



**EXTENSIVO
FERTIPRADO**



FERTIPRADO
HERDADE DOS ESQUERDOS
7450-250 VAIAMONTE (PORTUGAL)
TEL. 245569000 · FAX 245569103
E-MAIL: FERTIPRADO@FERTIPRADO.PT

WWW.FERTIPRADO.PT

Prados de Longa Duração

ELEVADA PRODUÇÃO DE ERVA DE
QUALIDADE PARA CONSUMO EM
PASTOREIO

ALIMENTO RICO EM ENERGIA,
PROTEÍNA E DE ALTA
DIGESTIBILIDADE

FIXAÇÃO DE AZOTO ATMOSFÉRICO
QUE CONTRIBUI PARA O
AUMENTO DA PRODUÇÃO E DO
SEU VALOR PROTEICO

MELHORIA DA ESTRUTURA DO
SOLO PELO AUMENTO DA MATÉRIA
ORGÂNICA E PELA REDUÇÃO DA
EROSÃO

SEQUESTRO DE CARBONO
ATMOSFÉRICO COM BENEFÍCIOS
AMBIENTAIS

FERTIREG

EXTENSIVO FERTIPRADO

MISTURA BIODIVERSA DE SEMENTES PARA PRADOS DE SEQUEIRO A BASE DA ALIMENTAÇÃO ANIMAL PARA UMA PECUARIA SUSTENTÁVEL



Características

- Rigorosa selecção de sementes de leguminosas e gramíneas anuais e perenes, com elevada capacidade de ressementeira.
- Permite carga animal elevada, ajustada à capacidade produtiva.

Razões para semear

- Produção em quantidade e qualidade 3 a 5 vezes superior à da pastagem existente.
- Pode ser pastoreado durante todo o ano, apesar do pico da produção de erva ocorrer na Primavera.
- Produção de erva de qualidade durante muitos anos, quando bem instalado e manejado.

Maneio do EXTENSIVO FERTIPRADO 1º ano

- Pastoreio por curtos períodos de tempo*, 2 a 3 meses após a sementeira (azevém com 5 a 7 folhas), com elevada carga animal de forma a controlar as infestantes.
- Retirar os animais do prado no início da floração de forma a garantir uma elevada produção de semente.
- O prado deve ser intensamente pastoreado depois de seco, o que favorecerá a sua regeneração no Outono seguinte.

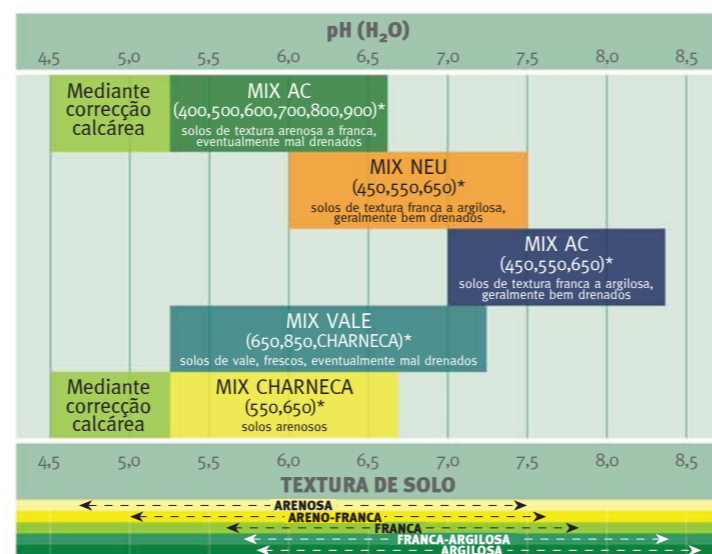
* Sempre que as condições do solo o permitam

	PB (%)	DMS (%)	UFL /kg MS	MS (t/ha)
Qualidade e Produção	8 - 26	50 - 80	0,55 - 1,00	4 - 10

■ PB . Proteína Bruta
■ DMS . Digestibilidade da Matéria Seca
■ UFL . Unidades Forrageiras Leite
■ MS . Matéria Seca

2º ano e seguintes

- Deixar o prado em repouso nas primeiras 2/3 semanas após as primeiras chuvas de Outono para favorecer o estabelecimento das plantas.
- Após este período, o pastoreio pode ser contínuo, intermitente ou rotacional com carga animal ajustada à capacidade produtiva.
- No Verão, quando o prado estiver seco, deve ser consumido o mais possível pelos animais, de modo a que aquando das primeiras chuvas de Outono o pasto seco tenha sido bem removido.
- Nestes prados as leguminosas conseguem fixar 100 kg/ha/ano de azoto atmosférico, não se recomenda por isso a utilização de adubos azotados.



*Precipitação média anual (mm)



(Adubação mediante resultados da análise de solo)

Época ideal de Sementeira	Densid. de Sementeira (Kg/ha)	Preparação do Terreno	Sementeira	Adubação indicativa de Fundo (unidades/ha)	Adub. indicativa de Cobertura (unidades/ha/ano)
Setembro - Outubro	25 - 30	Terra bem desfeita e plana. Profundidade aconselhada de 10 cm (não fofa)	Profundidade da semente: 0,5 a 1 cm Rolagem recomendada com rolo dentado	Fósforo: 40 a 80 P ₂ O ₅ Potássio: 40 a 90 K ₂ O	Fósforo: 20 a 30 P ₂ O ₅

FERTIREG

MISTURA BIODIVERSA DE SEMENTES PARA PRADOS DE REGADIO

ALIMENTAÇÃO DE EXCELÊNCIA AO LONGO DE TODO O ANO



Características

- Composta por leguminosas e gramíneas perenes (crescimento inicial mais lento).
- Permite utilização por pastoreio e eventualmente por corte.

Razões para semear

- Excelente para pastoreio em períodos críticos.
- Fonte permanente de proteína com elevada digestibilidade.
- Potencia a recria e engorda de animais.
- Aumenta a taxa de reprodução das fêmeas.
- Em corte permite obter reservas forrageiras de excelente qualidade.
- É a melhor alternativa de alimentação animal para explorações que disponham de água de rega.

Maneio do FERTIREG 1º ano

- Por ser composto por plantas perenes, o prado tem crescimento inicial mais lento. Deve por isso ser iniciado o pastoreio 3 a 5 meses após a sementeira.
- O primeiro corte (pastoreio ou mecânico) permite melhorar a homogeneidade da cultura e fazer o controlo de infestantes favorecendo a sua composição florística

	PB (%)	DMS (%)	UFL /kg MS	MS (t/ha)
Qualidade e Produção	15 - 25	60 - 75	0,70 - 1,00	12 - 20

■ PB . Proteína Bruta
■ DMS . Digestibilidade da Matéria Seca
■ UFL . Unidades Forrageiras Leite
■ MS . Matéria Seca

Épocas ideais de Sementeira	Densid. de Sementeira (Kg/ha)	Preparação do Terreno	Sementeira	Adubação indicativa de Fundo (unidades/ha)	Adub. indicativa de Cobertura (unidades/ha/ano)
Março - Abril	25 - 35	Terra bem desfeita e plana. Profundidade aconselhada de 10 cm (não fofa)	Profundidade da semente: 0,5 a 1 cm Rolagem recomendada com rolo dentado	Fósforo: 40 a 90 P ₂ O ₅ Potássio: 40 a 100 K ₂ O	Fósforo: 40 a 70 P ₂ O ₅ Potássio: 40 a 60 K ₂ O
Setembro - Novembro					

(Adubação mediante resultados da análise de solo)

2º ano e seguintes

- O repouso invernal entre meados de Novembro e Fevereiro aumenta a produção, equilíbrio e persistência do prado.
- Para corte de feno ou silagem, deve manter-se a cultura em repouso até Maio de forma a obter uma produção forrageira elevada na altura do corte.



Gama FERTIREG	
FERTIREG I	Solos ácidos a neutros
FERTIREG II	Solos férteis e regiões mais frescas e húmidas do Norte e Litoral da Península Ibérica
FERTIREG III	Solos neutros a alcalinos (argilo-calcáreos)
FERTIREG LIMITE DE AGUA	Varietades de gramíneas e leguminosas mais resistentes à seca. Boa produção, mesmo em situações de menor disponibilidade de água
FERTIREG VEADOS	Especialmente concebida para cervídeos. À base de variedades e espécies pelas quais os animais têm particular preferência
FERTIREG CAVALOS	Especialmente concebida para equínos, à base de gramíneas e reduzida quantidade de leguminosas
FERTIREG AUXILIO	Composta por variedades de leguminosas anuais de ressementeira e gramíneas perenes com dormência estival. Responde bem à rega de Primavera e início do Verão

